

QUESTÃO AGRÁRIA

MST, índios... Um dia de bloqueios de estradas

INSTITUTO
 Documentação
 SOCIOAMBIENTAL
 Fonte: MST (geral)
 Data: 2/10/2001 Pg 49
 Class: Terena 185

Nomeação de presidente do Instituto de Desenvolvimento Agrário motivou ações

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA
 Especial para o Estado

CAMPO GRANDE – Mais de 10 mil sem-terra bloquearam, ontem, sete rodovias federais em vários municípios de Mato Grosso do Sul. Os bloqueios começaram por volta de 7 horas com manifestantes do Movimento dos Sem-Terra (MST), Central Única dos Trabalhadores Rurais (CUT-Rural) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetagri). Os sem-terra não concordam com a nomeação do novo diretor-presidente do Instituto de Desenvolvimento Agrário, Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Idaterra), o filósofo Sandro Fantini.

O governador de Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, disse que não vai recuar da nomeação de Fantini. “Trata-se de um ato que é prerrogativa do Governo do Estado, e foi uma escolha pessoal minha”, disse o governador. Ao saber das declarações, as lideranças dos movimentos decidiram continuar os protestos amanhã. Os sem-terra liberaram as estradas às 17 horas, prometendo voltar a interditá-las às 6 horas de hoje. Eles ainda ocuparam escritórios do Idaterra em Rio Brillhante, Anastácio e Sidrolândia.

Os manifestantes afirmaram que não desistirão dos bloqueios e invasões, até que Fantini deixe o cargo e seja



Em Citrolândia, Mato Grosso do Sul, parte dos 10 mil militantes do MST que ontem bloquearam estradas



nomeado um técnico com experiência comprovada. A Polícia Rodoviária Federal informou que as rodovias mais prejudicadas foram a BR-060 (entre Sidrolândia e Nioaque), BR-163 (Dourados e Rio Brillhante), BR-267 (Casa Verde e Nova Alvorada) e

BR-463 (Dourados e Ponta Porã). **Índios** – Em Mato Grosso, pelo menos 500 índios terena bloquearam as rodovias BR-163 e BR-364 nas saídas de Rondonópolis para Campo Grande e Cuiabá, provocando congestio-

namento de mais de 20 quilômetros. Os índios protestam contra a demora na definição de uma área para assentar as famílias. Essa é a terceira vez que os índios bloqueiam as rodovias neste ano.

Eles prometem só terminar o protesto após uma definição da Fundação Nacional do Índio (Funai) quanto à ocupação da Fazenda Mirandópolis, em Juscimeira. A fazenda foi oferecida aos índios para ser dividida com os sem-terra. No entanto, até o momento, a área não foi demarcada. Até o começo da noite, as pistas continuavam interditadas. Os terenas receberam apoio de outras etnias, como os bororos, caiabis e guaicururus. O cacique dos terena, Milton Rondon, disse que só estão permitindo a passagem de ambulâncias e carros com pessoas doentes. (Colaborou Nelson Francisco)

Izaias Medeiros/Correio do Estado